

15

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

OUTUBRO 2024



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Confiança e clima económico – Inquéritos de Conjuntura em setembro

Em **setembro**, o **indicador de Clima Económico mensal do Instituto Nacional de Estatística** (ICLIMA.S, INE – inclui apenas opiniões do sector empresarial) apresentou uma subida com alguma expressão face ao mês anterior. O **indicador de Sentimento Económico do EUROSTAT** (SENTIUE.S, EUROSTAT – inclui opiniões do sector empresarial e dos consumidores) registou uma subida expressiva, atingindo em **setembro** o valor máximo observado durante os dois últimos anos. O gráfico 1 – que apresenta as variações homólogas do PIB e os indicadores ICLIMA.S e SENTIUE.S normalizados – torna evidente a tendência de subida, em setembro, dos dois indicadores. Apesar disso, em médias trimestrais, o indicador do INE desceu do 2º para o 3º trimestre e só o indicador do Eurostat, devido à subida na confiança dos consumidores, melhorou a nível

trimestral.

Por **setores de atividade**, em valores corrigidos de sazonalidade (quando aplicável), em **setembro** registou-se uma melhoria nos indicadores de confiança, transversal a todos os setores, mas com maior expressão nos setores dos serviços (impulsionado sobretudo pela recuperação nas expetativas de procura) e da indústria transformadora (impulsionada pela melhoria nas perspetivas de produção a curto prazo).

O **Indicador de Confiança dos Consumidores do Instituto Nacional de Estatística** (ICC, INE – valor efetivo) retomou, em **setembro**, a tendência de subida que vinha sendo observada, depois da quebra verificada em agosto. A tendência do indicador de confiança dos consumidores em Portugal está agora ao mesmo nível da tendência do mesmo indicador para a área Euro, o que já não sucedia desde o final de 2019.

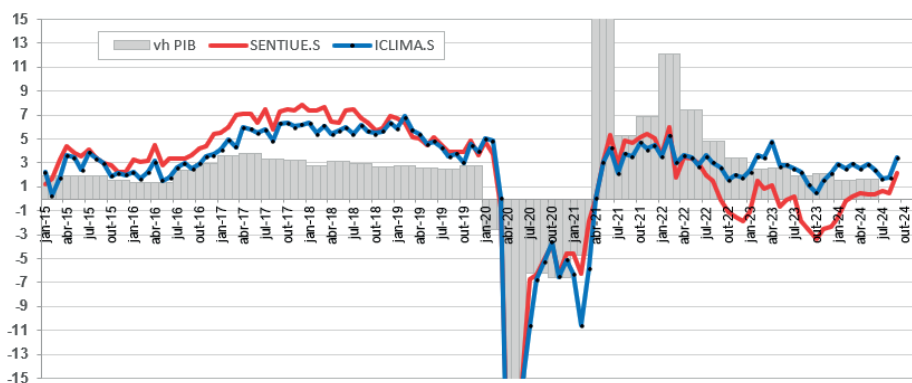


Gráfico 1 | Indicadores de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

Ao contrário de Portugal, no conjunto da **Área Euro (AE20)**, em **setembro** o **Indicador de Sentimento Económico** (EUROSTAT, com correção de sazonalidade) registou um ligeiro decréscimo para 96,2 pontos, permanecendo relativamente estagnado desde o final do ano anterior. Entre os países com maior peso, o indicador apresentou uma subida com alguma expressão em Espanha e, em menor escala, em Itália. No sentido inverso, o indicador registou descidas moderadas na Alemanha e França.

O **Indicador de Confiança dos Consumidores na Área Euro** (EUROSTAT, com correção de sazonalidade) registou uma subida ligeira em setembro, impulsionada, entre os países com maior relevo para Portugal, pela recuperação na confiança dos consumidores em Espanha, França e Itália, mas com descida na Alemanha. Face a Portugal, entre os países com maior peso, apenas Itália continua a apresentar um saldo mais negativo no indicador.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **agosto**, o **Índice de Produção Industrial**, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, registou uma variação homóloga de -1,6% (série vHIPIIC no gráfico em baixo) e uma variação em cadeia de 0,2%. No gráfico 2 é possível observar que, apesar da variação homóloga no índice de produção industrial permanecer negativa, esta foi mais reduzida no mês de agosto. Mas não é provável que o crescimento do índice no 3º trimestre seja superior ao registado no 2º trimestre. O Índice de Produção Industrial foi positivamente impactado pela produção de bens de consumo duradouros (9,2%, em termos homólogos) e negativamente impactado decréscimo registado

na produção de bens de investimento (-2,9%, em termos homólogos). Por atividade económica, em termos homólogos, destaque para as variações positivas na produção e reparação de maquinaria (6,9% e 8,0%, respetivamente) e ainda para a produção na indústria de papel (5,8%). Em sentido contrário as quebras mais significativas tiveram lugar na produção de produtos farmacêuticos (-13,1%), de veículos automóveis (-12,8%) e de energia (-6,6%). Entre os países com maior relevo para a indústria portuguesa, destaque para manutenção da tendência de quebra homóloga registada na indústria transformadora na Alemanha.

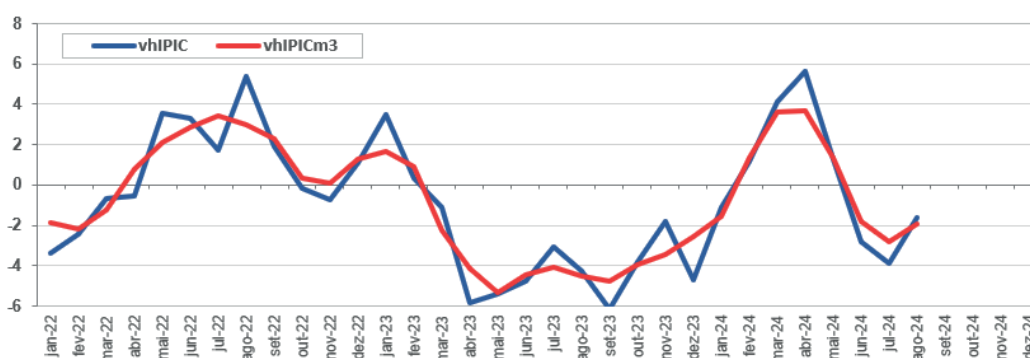


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **setembro**, o índice de vendas de cimento (em toneladas) divulgado pelo Banco de Portugal (1990=100) foi de 56, o que se traduz numa variação homóloga de -0,71%. No total do 3º trimestre

as vendas terão crescido cerca de 2,1% em termos homólogos (3,5% no 2º trimestre) o que aponta para uma desaceleração da FBCF em construção durante o 3º trimestre.

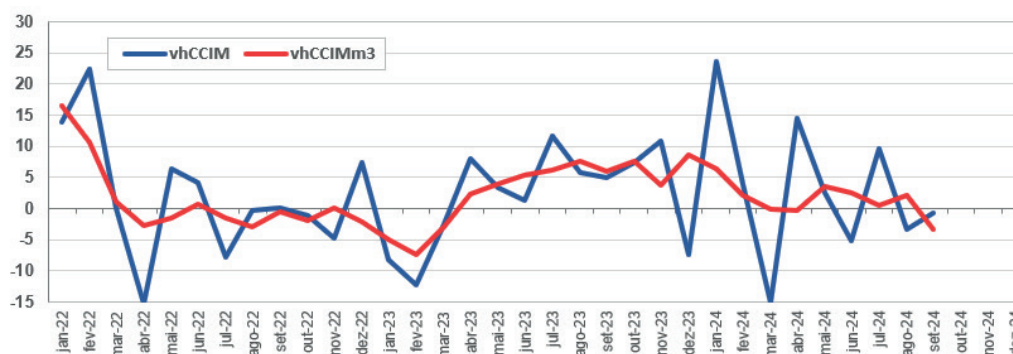


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em agosto, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços** (corrigido de efeitos de calendário e sazonalidade; exclui atividades imobiliárias; série nominal) registou uma variação homóloga de 5%

(série vHIVNS, gráfico 4) e em cadeia de 1,2%. Em termos trimestrais, a taxa de crescimento no 3º trimestre deverá superar a registada no 2º trimestre.

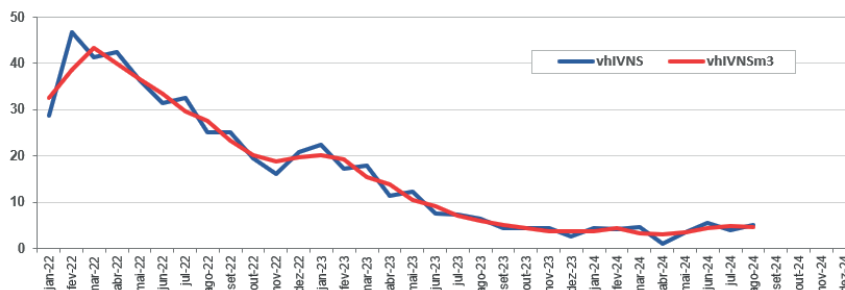


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

Por secção, destaque para o crescimento de 14,9% em termos homólogos no setor de **atividades de consultoria, científicas e técnicas** e para a variação homóloga de -2,9% no setor das **atividades de informação e comunicação**. O setor do turismo registou em agosto uma variação homóloga de 3,8% no número de

dormidas, o que se traduziu num crescimento de 7,8% dos proveitos totais da atividade turística (INE, Atividade Turística. Em todo o caso, a taxa de crescimento dos Proveitos Totais no 3º trimestre deverá ser mais baixa do que a registada no 2º trimestre.

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em agosto, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho** (exceto veículos automóveis e motocicletas; valores deflacionados, corrigidos de efeitos de calendário e sazonalidade) registou variações de 5,3% em termos homólogos (série vHIVNCR, gráfico 5), e de 1,2% em cadeia. Em média, a taxa de crescimento do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho acelerou bastante depois de março, tendo

passado de uma média de 0,9% no 1º trimestre para perto de 4% (valor provável) no 3º trimestre. Atendendo a que se trata de uma série deflacionada, esta aceleração é significativa quanto ao papel que o crescimento do Consumo Privado está a representar no atual crescimento da economia portuguesa. No 3º trimestre as vendas de automóveis ligeiros de passageiros decresceram 4,1% (-1% no trimestre anterior).

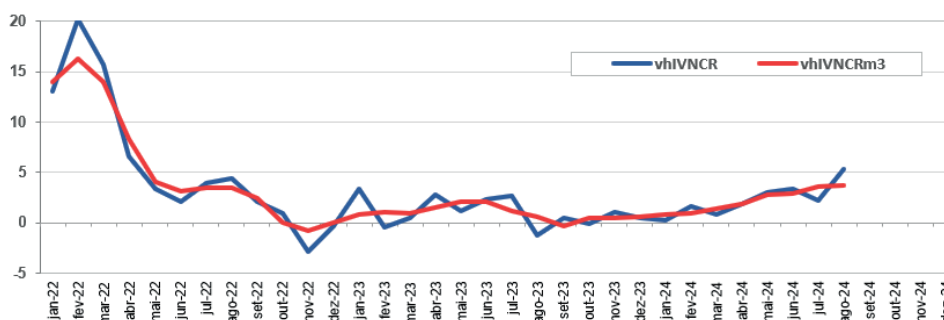


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

EVOLUÇÃO TENDENCIAL, ESTIMATIVAS E PREVISÕES

Em 23 de setembro passado o INE disponibilizou estimativas para as Contas Nacionais tendo por base o ano de 2021, as quais passam, naturalmente, a ser as utilizadas nestas análises. Esta atualização implicou a revisão das variações homólogas anteriormente calculadas com dados na anterior base 2016. Em particular, no que respeita aos dados com maior relevo para o presente, há a destacar que, em volume, o PIB cresceu 2,5% em 2023 (anteriormente 2,3%) e que as estimativas mais recentes para o crescimento trimestral em 2024 (ainda provisórias) são de 1,4% no 1º trimestre e de 1,6% no 2º trimestre (anteriormente 1,5% em ambos os trimestres).
O **indicador de tendência de atividade global**

(IZN.S, gráfico 6), construído como média ponderada de quatro indicadores setoriais (produção industrial, volume de negócios nos serviços e no comércio a retalho e consumo de cimento) evidencia uma ligeira aceleração do crescimento homólogo em agosto que sucedeu à tendência de estabilização do crescimento registada entre junho e julho. A dinâmica positiva registada em agosto reflete um incremento no volume de negócios do comércio a retalho e, sobretudo, no setor dos serviços – onde o setor do turismo, em particular, registou o seu melhor mês em termos de proveitos. Em contraciclo, os indicadores de produção industrial permanecem em queda homóloga.

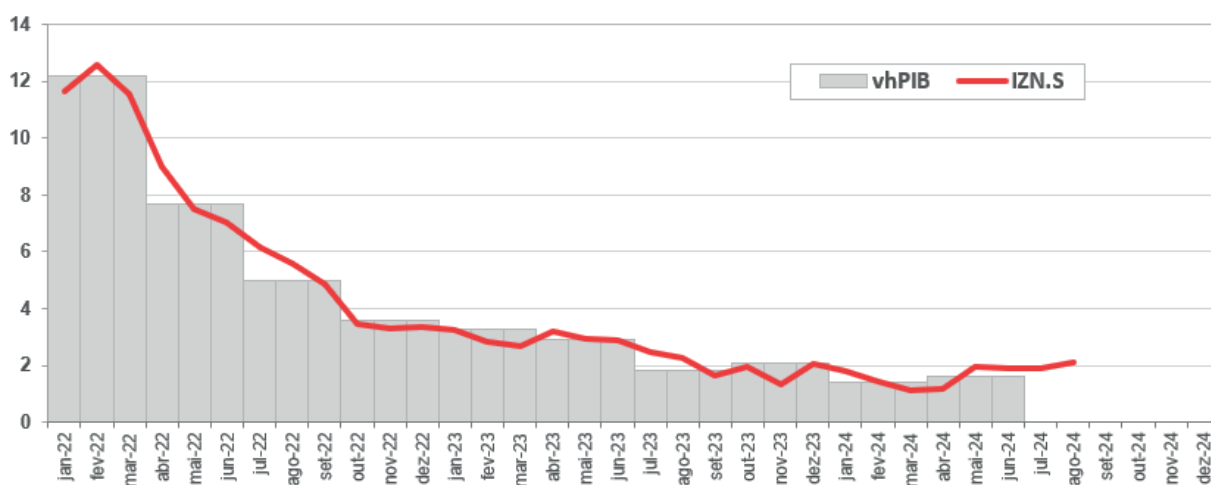


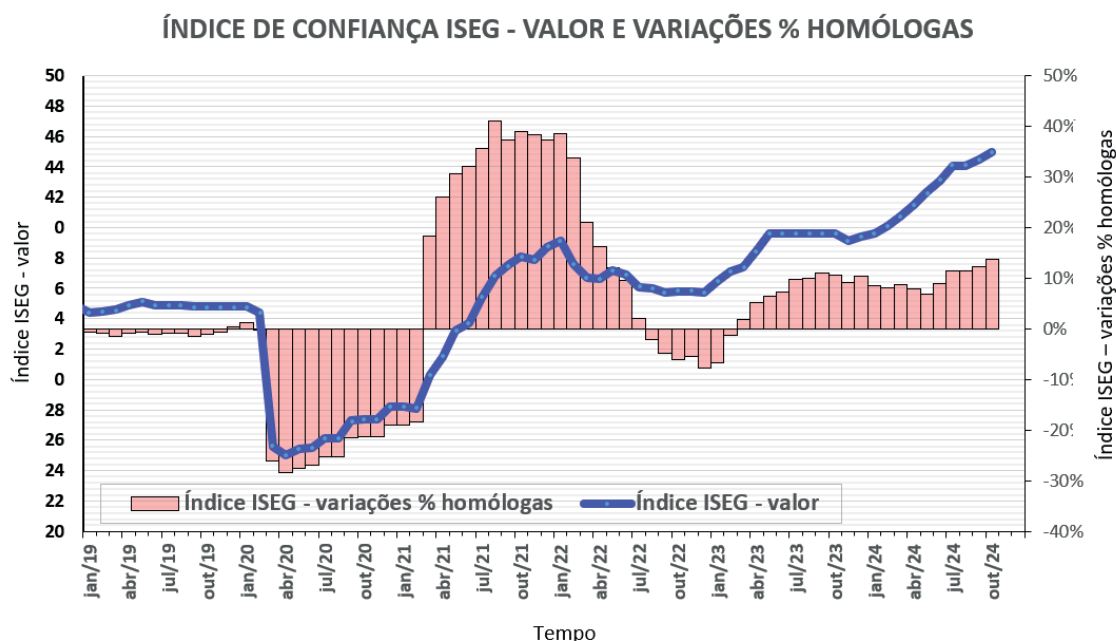
Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZN.S) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

Em relação ao comportamento dos **principais agregados da procura** durante o 3º trimestre, a informação já disponível permite antecipar que o Consumo Privado, como sugere a evolução do comércio a retalho, terá continuado a crescer (depois de 2,5% no 2º trimestre), permanecendo como a componente com maior contributo para o crescimento da economia. A informação disponível, quanto a indicadores de investimento, torna improvável um crescimento face ao trimestre anterior, admitindo-se um decréscimo (desaceleração no consumo de cimento, decréscimo nas vendas de veículos comerciais, possível melhoria na rubrica da maquinaria). O contributo da Procura Externa Líquida para o crescimento do PIB poderá melhorar face ao trimestre anterior (-0,8 p.p), permanecendo, no

entanto, negativo. Não estando ainda apurados os valores referentes a setembro, as importações (bens e serviços; em volume e ajustados de sazonalidade) deverão crescer a ritmo mais acelerado face às exportações (idem). Assim, em termos quantitativos, os indicadores disponíveis tornam provável um ligeiro crescimento em cadeia do PIB no 3º trimestre do ano, que estimamos que se venha a situar entre 0 e 0,2%. A estes valores corresponderá, em termos homólogos, um crescimento situado entre 1,7% e 1,9%. Com estes valores, atendendo a um 4º trimestre com mais dias úteis, em termos homólogos, a **previsão CIP-ISEG** de crescimento anual do PIB em 2024 mantém-se inalterada em 1,8%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – OUTUBRO 2024



Em outubro de 2024, o Índice de Confiança ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 45,0, o que corresponde a uma ligeira subida do nível de confiança relativamente ao mês anterior, em que o valor do índice foi de 44,5. Em termos homólogos (em relação a outubro de

Nota Metodológica

O Índice de Confiança ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima), é atribuído por um Painel de dezasseis professores do ISEG, com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida, a qual inclui os

2023), o aumento percentual do índice foi de 13,7%.

Relativamente ao mês anterior, a dispersão das votações dos membros do Painel diminuiu ligeiramente, pelo que aumentou um pouco o consenso dos mesmos sobre a evolução da economia portuguesa.

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos por cada um dos dezasseis membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

#	Série	Un.	Histórico		Previsão								2025											
			2023		2024		MF		BdP		CFP		CE		OCDE		FMI		2025		2025		2025	
			Pro/Pre	Cons. 1	OE	BE	PEO	EF	EO	EO	EO	EO	EO	EO	EO	EO	EO	EO	EO	EO	EO	EO	EO	EO
				Data	out/24	out/24	set/24	mai/24	mai/24	out/24														
A.1	PIB																							
A.1.1	PIB real	TVA (%)	2,5	1,7	1,8	1,6	1,8	1,7	1,6	1,9	2,1	2,1	2,1	2,4	1,9	2,0	2,3							
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	1,9	1,8	1,8	2,5	1,8	1,8	1,5	1,7	2,1	2,0	2,3	2,5	1,9	1,8	1,9							
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	0,6	1,8	2,6	1,0	1,5	2,1	1,7	2,1	1,6	1,2	0,9	2,4	1,2	1,4	2,3							
A.1.4	Investimento (FBCF)	TVA (%)	3,6	2,9	3,2	0,8	2,0	3,9	3,9	3,5	4,9	3,5	5,4	8,7	3,7	4,0	3,9							
A.1.5	Exportações	TVA (%)	3,5	3,1	2,5	3,8	3,6	2,8	3,1	2,8	3,1	3,5	3,3	2,8	2,5	3,3	3,0							
A.1.6	Importações	TVA (%)	1,7	3,8	2,9	4,5	3,6	4,1	4,2	3,3	3,8	3,5	4,4	5,0	3,2	3,6	2,9							
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	1,7	1,7	-	1,9	0,4	2,3	-	2,1	2,1	-	2,6	1,2	2,1	-	2,3							
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																							
A.2.1	Procura interna	pp.	1,7	2,0	2,0	-	1,8	2,2	2,1	2,1	2,6	2,1	3,7	3,5	2,1	2,1	2,3							
A.2.2	Procura externa líquida	pp.	0,8	-0,2	-0,2	-	0,0	-0,6	0,0	-0,2	0,5	0,0	4,3	-1,0	-0,3	-0,1	0,1							
A.3	Inflação																							
A.3.1	IHPC	TVA (%)	5,3	2,5	2,6	2,6	2,7	2,3	2,4	2,5	2,2	2,3	2,0	2,7	1,9	2,0	2,1							
A.4	Mercado de trabalho																							
A.4.1	Emprego	TVA (%)	2,3	1,0	1,1	1,1	1,4	1,0	0,2	1,0	0,6	0,7	0,6	0,7	0,9	0,3	0,4							
A.4.2	Taxa de desemprego	% PA	6,5	6,5	6,6	6,4	6,5	6,5	6,3	6,5	6,4	6,5	6,4	6,4	6,4	6,2	6,4							
A.4.3	Remuneração média por trabalhador	TVA (%)	8,4	5,1	6,0	4,8	7,3	3,3	4,3	-	4,0	4,7	-	4,5	2,8	-	-							
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	1,4	0,6	-	0,5	-	0,7	-	-	1,2	-	1,5	-	0,9	-	-							
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	1,6	0,7	0,7	-	0,0	-	1,4	-	1,7	1,4	-	1,9	-	1,7	-							
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	-0,5	0,7	-	-	-	0,0	1,4	-	0,6	-	-	-0,3	1,4	-	-							
A.5	Política Fiscal																							
A.5.1	Saldo orçamental do SPA	% PIB	1,2	0,5	0,4	1,0	0,5	0,4	0,3	0,2	0,5	0,3	0,8	0,6	0,5	0,3	0,2							
A.5.2	Saldo orçamental primário	% PIB	3,4	2,5	2,5	-	2,9	2,6	2,3	2,2	2,5	-	-	2,6	2,7	2,4	2,2							
A.5.3	Dívida bruta do SPA ²	% PIB	99,1	94,4	95,9	92,5	92,4	95,6	95,7	94,4	90,0	91,4	87,2	88,0	91,5	92,5	89,4							
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida pública	%	2,1	2,3	-	2,2	2,4	-	-	-	2,4	-	2,3	2,5	-	-	-							
A.5.5	Taxa de poupança bruta das famílias	%	6,3	8,5	-	11,5	-	6,4	7,7	-	-	-	-	-	7,5	-	-							
A.6	Sector externo																							
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	1,4	1,4	0,9	-	2,2	0,8	1,0	2,0	1,4	1,5	-	1,8	0,6	0,8	2,3							
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços ³	% do PIB	0,8	1,0	0,4	1,1	2,5	0,4	0,6	1,2	1,5	1,3	2,1	1,7	-	0,5	1,8							
A.6.3	Capacidade líquida de financiamento	% do PIB	2,7	3,3	3,4	4,4	3,2	2,1	-	-	4,0	3,7	4,4	4,0	-	-	-							

Legenda: PRO: Dados provisórios. PRE: Valor preliminar. TV: Taxa de variação (%). TVA: Taxa de variação anual (%). PP: Pontos percentuais. FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo. PA: População ativa. SPA: Setor Público Administrativo. Sombreado: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG. Negrito: revisão de estimativas com alteração de valor.

Notas: (1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa (2) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (3) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE).

Fontes: Previsões: MF - OE: Ministério das Finanças - Proposta do Orçamento do Estado 2025, Outubro de 2024; BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico, Outubro de 2024; CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2024-2028 (Atualização de Setembro de 2024) e Parecer n.º 2/2023 sobre OE 2024; CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Spring 2024; OCDE: Economic Outlook no. 115 (2023, Issue 1, Preliminary Version) - report and database; FMI - A.I.V Fundo Monetário Internacional - Artigo IV, Outubro de 2024; FMI - WEO (previsões 2024): World Economic Outlook (Abril de 2024).

B - Clima e sentimento económico: Portugal e Área Euro

Sector	Métrica	2023				2024												Fonte					
		Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set									
B.1 Portugal																							
Indicadores agregados																							
B.1.1	Indicador de clima económico	SRE MM3	1,3	1,0	1,0	1,2	1,5	1,7	1,8	1,8	1,9	1,9	1,8	1,7	1,8								INE
B.1.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	95,7	94,5	96,0	96,3	97,5	100,0	100,7	101,2	101,0	101,0	101,5	101,1	104,0								Eurostat
B.1.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	105,1	106,0	107,9	106,2	106,9	110,9	107,8	107,1	104,8	105,5	106,0	106,7	106,4								Eurostat
B.1.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-26,1	-27,7	-30,8	-26,0	-23,9	-23,2	-20,7	-17,4	-17,6	-16,5	-12,3	-14,1	-12,8								INE
		SRE	-26,4	-27,5	-30,5	-26,1	-23,8	-23,2	-20,6	-17,0	-17,5	-16,6	-12,3	-14,5	-13,2								Eurostat
Indicadores setoriais																							
B.1.5	Indicador de confiança (INE)	SRE	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	-4,1	-3,3	-3,8								INE
		Indústria ¹	-10,1	-12,4	-9,7	-10,9	-8,0	-4,9	-5,4	-6,0	-4,5	-5,1	-8,1	-5,9	-4,1								
		Comércio ²	0,2	-0,3	-1,3	-0,2	-0,5	-0,3	-0,3	1,2	2,6	2,2	2,5	3,4	2,2								
		Serviços	2,7	-0,7	-6,3	-7,5	-3,6	0,1	2,2	9,8	11,7	12,2	9,4	6,0	4,3								
B.1.6	Indicador de confiança (EUROSTAT)	SRE	-2,3	-2,1	-1,9	-3,7	-3,9	-4,0	-4,7	-4,6	-4,0	-3,4	-4,5	-3,4	-3,7								Eurostat
		Indústria	-9,6	-10,8	-8,0	-9,6	-8,3	-6,3	-6,7	-6,9	-6,1	-5,3	-7,5	-5,8	-3,8								
		Retailho	2,5	3,3	2,7	4,9	3,2	1,8	2,5	2,9	1,0	2,9	2,2	0,9	2,0								
		Serviços	1,4	-1,1	0,6	3,9	4,2	5,4	6,9	5,9	3,5	1,1	1,4	0,3	3,0								
B.1.7	Expectativas de atividade ³	SRE	-7,8	-9,8	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7	-8,8	-12,1	-9,0	-10,0	-10,1	-10,4								Eurostat
		Indústria	-19,2	-22,7	-21,9	-21,0	-18,9	-15,5	-17,1	-18,1	-15,7	-14,3	-20,4	-14,3	-16,5								
		Retailho	-2,6	-0,2	0,9	0,7	2,1	0,5	-0,4	0,0	-1,4	-0,1	0,1	-5,7	1,9								
		Serviços	9,1	13,0	15,0	13,6	13,4	16,2	14,0	12,5	5,0	3,4	6,7	6,7	12,1								
B.2 Área Euro																							
Indicadores agregados																							
B.2.1	Indicador de clima económico	SRE	-0,31	-0,33	-0,40	-0,48	-0,41	-0,41	-0,31	-0,51	-0,40	-0,47	-0,62	-0,62	-0,76								Eurostat
B.2.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	94,0	93,9	94,2	96,4	96,1	95,5	96,3	95,6	96,2	96,0	96,0	96,5	96,2								
B.2.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	102,7	102,9	103,2	103,2	102,5	102,4	102,4	101,5	101,2	99,8	97,9	99,4	99,5								
B.2.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-17,7	-17,9	-17,0	-15,1	-16,1	-15,5	-14,8	-14,7	-14,3	-14,0	-13,0	-13,4	-12,9								

Legenda: SRE: Saldo de respostas extremas; SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100; MM3: Média móvel a três meses.

Notas: Todos os indicadores do Eurostat são ajustados para a sazonalidade mas não para dias de calendário. Os indicadores do INE não são ajustados. (1) B.1.5: Indicador de confiança INE referente à indústria refere-se à indústria transformadora. (2) Indicador de confiança INE referente ao comércio inclui comércio a retalho e por grosso. (3) B.1.7: Expectativas de atividade - indicadores selecionados por setor em perspetiva de evolução futura.

C - Atividade económica: Portugal

C.1. Indicadores coincidentes	Métrica	2023				2024								Set	Fonte		
		Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago				
C.1.1	Indicador coincidente para a atividade económica	TVH (%)	3,1 0,7 0,1	2,8 0,8 0,5	2,6 0,7 1,0	2,4 0,9 0,7	2,2 1,2 0,6	2,0 1,4 1,3	1,8 1,2 0,0	1,6 1,3 1,9	1,4 1,4 0,7	1,2 1,7 1,0	1,1 1,7 0,3	1,0 - 1,4	0,9 - -	BdP GPEARI INE	
C.1.2	Indicador coincidente para o investimento (FBCF)	TVH (%)	5,0 2,8	5,4 2,3	3,8 9,8	6,4 1,7	6,3 5,0	6,3 -3,0	6,1 -1,5	6,1 1,8	6,2 -0,1	6,4 2,0	6,5 0,2	- -0,8	- -	GPEARI INE	
C.1.3	Indicador coincidente para o consumo privado	TVH (%)	3,1 1,5 2,3	2,4 0,1 0,9	2,2 0,4 3,5	2,0 1,8 3,4	2,4 1,1 0,9	2,3 1,7 3,5	2,2 0,7 2,0	2,2 1,7 2,1	2,1 0,8 3,6	2,1 1,5 3,6	2,2 0,9 3,0	2,3 - 4,3	2,4 - -	BdP GPEARI INE	
C.2. Indicadores de atividade setorial (volume)																	
C.2.1	Índice de vol. de negócios no comércio (total)	TVH (%)	-1,9	-1,7	-1,7	0,1	-0,5	1,4	3,1	3,1	4,1	3,6	1,9	5,1	-	-	
C.2.2	Índice de vol. de negócios no comércio a retalho	TVH (%)	0,5	-0,1	1,0	0,5	0,3	1,6	0,9	1,9	3,0	3,3	2,2	5,3	-	INE	
C.2.3	Índice de vol. de negócios na indústria (bruto, total)	TVH (%)	-11,3	-3,6	-4,4	8,0	-2,9	-0,3	-12,0	7,3	-4,8	-2,9	2,6	-3,5	-	-	
C.2.4	Índice de produção industrial	TVH (%)	-6,1	-3,8	-1,8	-4,7	-1,1	1,1	4,1	5,6	1,3	-2,8	-3,9	-1,6	-	-	
C.2.5	Dormidas na hotelaria	TVH (%)	7,3	9,0	8,1	7,9	-0,3	6,4	12,8	-4,3	7,6	5,2	2,7	3,9	-	INE	
C.2.6	Vendas de cimento (ton.) ¹	TVH (%)	5,0	7,4	10,8	-7,5	23,6	4,0	-15,2	14,4	2,6	-5,1	9,6	-3,4	-0,7	BdP	
C.2.7	Consumo de electricidade (GWh) ²	TVH (%)	-0,1	2,1	3,3	5,5	2,9	2,7	4,0	1,2	3,3	0,6	2,3	0,3	3,9	REN/BdP	
C.2.8	Vendas de combustíveis fósseis (ton.) ³	TVH (%)	-1,5	5,5	2,1	0,3	-2,6	-1,5	-8,8	3,4	-6,0	1,4	-4,7	4,5	-	DGEG/BdP	
C.2.9	Matrículas de automóveis comerciais ligeiros ⁴	TVH (%)	24,0	27,0	49,0	7,0	14,0	18,0	12,0	72,0	21,0	10,0	13,0	13,0	4,0	ACAP/BdP	
C.3. Evolução de crédito																	
C.3.1	Montante de novos créditos	Pessoal	TVH (%)	-12,9	8,1	5,5	-3,3	6,7	7,2	-14,7	29,6	4,6	-2,6	20,8	3,6	-	-
C.3.2		Automóvel	TVH (%)	4,5	18,1	17,7	2,2	15,8	18,4	-4,7	28,7	4,8	5,9	20,8	9,1	-	BdP
C.3.3		Cart. Crédito	TVH (%)	-10,4	10,8	9,6	-0,4	5,0	13,6	2,5	24,7	4,8	-2,2	10,4	9,0	-	-
C.3.4		Total	TVH (%)	-6,7	12,1	10,5	-0,6	9,5	12,2	-8,3	28,4	6,1	-11,5	16,2	6,7	-	-

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem);

Notas C.2.1 - C.2.9: Índices deflacionados e ajustados para efeitos de calendário e sazonalidade quando disponíveis; (1) Cimento produzido em Portugal. A partir de dados Cimpor e Secil; (2) Consumo de electricidade: fonte REN, correção para sazonalidade, efeitos de calendário e de temperatura; BdP; (3) Vendas de gasóleo e gasolina: reporte da DGEG ao Banco de Portugal; (4) Reporte da ACAP ao Banco de Portugal.

C.3.1 - C.3.4: Evolução dos novos créditos. Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal. (*) Montante de novos créditos - total: inclui crédito pessoal, crédito automóvel, cartões, linhas de crédito e relacionados.

D - Preços e taxas de juro: Portugal

D.1. Inflação	Métrica	2023				2024								Set	Fonte			
		Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago					
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC) ¹	TVH (%)	3,6	2,1	1,5	1,4	2,3	2,1	2,3	2,2	3,1	2,8	2,5	1,9	2,1	-	INE	
D.1.2	Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) ¹	TVH (%)	4,8	3,2	2,2	1,9	2,5	2,3	2,6	2,3	3,8	3,1	2,7	1,8	2,6	-	-	
D.1.3	Índice de preços na produção Industrial ²	TVH (%)	-3,6	-3,2	-4,3	-3,3	-2,3	-2,4	-1,5	-0,9	0,6	2,1	1,9	2,0	2,0	-	-	
D.2. Taxas de juro - Euribor³																		
D.2.2	Euribor - 3 meses	%	3,88	3,97	3,97	3,93	3,92	3,92	3,92	3,89	3,89	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26	Refinitiv
D.2.3	Euribor - 6 meses	%	4,03	4,11	4,06	3,92	3,89	3,90	3,89	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26	-	-	
D.2.4	Euribor - 1 ano	%	4,15	4,16	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	3,65	3,53	3,17	2,94	-	-	
D.3. Impacto das taxas de juro nas famílias⁴																		
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	4,27	4,43	4,52	4,59	4,66	4,64	4,61	4,61	4,56	4,51	4,49	4,42	4,36	-	INE	
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação	TAA (%)	4,27	4,25	4,23	4,12	4,05	3,92	3,88	3,74	3,71	3,75	3,72	3,53	-	BdP		
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação	euros	386	392	396	400	404	403	403	404	404	404	405	404	404	-	INE	
D.3.4	Peso médio dos juros na prestação média mensal*	(%)	58,6	59,7	60,6	61,0	61,4	61,5	61,3	61,1	60,9	60,6	60,3	59,9	59,4	-	INE	

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga; TAA Taxa de juro acordada anualizada.

Notas (1) Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo); (2) Índice de preços na produção industrial (bruto): ano base atualizado: 2021.

(3) Taxas de Juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na seção H. (4) Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade das carteiras de crédito, em regime geral e bonificado. (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

E.1. Volume	Setor	Métrica	2023				2024								Set ^P	Fonte
			Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago ^P		
E.1.1	Desemprego total	Núm (mil)	356,2	360,2	353,3	348,0	348,3	349,2	344,4	343,1	346,7	348,7	349,3	347,7	-	-
E.1.2	Emprego total	Núm (mil)	5029,1	5036,0	5041,3	5059,3	5063,5	5057,5	5071,1	5066,1	5074,9	5050,1	5056,6	5067,8	-	-
E.1.3	Taxa de desemprego	% PA	6,4	6,7	6,6	6,4	6,4	6,5	6,5	6,3	6,4	6,5	6,5	6,4	-	INE
E.1.4	Taxa de emprego	% PR	64,3	64,4	64,4	64,4	64,2	64,0	64,4	64,1	64,1	63,8	63,8	63,9	-	-
E.1.5	Taxa de subutilização do trabalho	%	11,5	11,5	11,6	11,5	11,6	11,5	11,2	11,0	10,9	11,0	11,0	10,9	-	-
E.1.6	Criação de Emprego (Ind. Qualitativo)	SRE	2,6	3,3	3,8	3,1	3,0	7,9	5,9	5,4	3,3	3,3	5,3	4,9	4,8	-
E.2. Remunerações																
E.2.1	Remuneração média mensal por trabalhador	TVH (%)	6,8	6,6	7,4	5,9	6,0	6,7	7,0	5,8	6,8	6,7	5,8	4,6	-	-
	Serviços	TVH (%)	14,6	14,7	14,4	14,0	12,3	12,9	13,3	11,3	11,4	10,2	10,1	9,7	-	-
E.2.2	Índice de remunerações (bruto)	TVH (%)	7,8	7,3	8,9	7,1	6,9	7,7	7,1	7,2	7,4	8,2	7,1	6,1	-	INE
	Indústria	TVH (%)	12,0	12,1	12,2	10,2	9,9	11,0	8,9	11,9	9,3	9,0	9,9	9,8	-	-
	Construção	TVH (%)	10,1	10,6	10,4	10,5	9,6	9,6	10,8	7,8	7,9	7,8	8,0	6,1	-	-

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga; SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão. (E.2.1): Remunerações declaradas à Segurança Social - corrigido de efeitos de sazonalidade. (E.2.2): Serviços e na indústria - índice de remunerações total; comércio a retalho: total exceto veículos automóveis e motociclos; Construção e obras públicas: índice bruto.

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2023		2024			
	Acumulado Jan - Ago	Execução Provisória	Acumulado Jan - Ago	Orçamento Anual	Execução	
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	VHA (%)	€ milhões	
Receita corrente	67 674,8	111 396,1	72 597,9	7,3%	116 815,6	62,1%
Receita fiscal	39 471,7	65 878,2	40 661,0	3,0%	67 266,6	60,4%
Impostos diretos	19 129,5	31 894,8	19 901,7	4,0%	31 529,7	63,1%
Impostos indiretos	20 342,2	33 983,4	20 759,3	2,1%	35 736,9	58,1%
Contribuições de Segurança Social	18 920,9	29 311,6	20 757,3	9,7%	30 558,2	67,9%
Transferências correntes	1 684,2	2 824,5	1 920,5	14,0%	5 283,6	36,3%
Outras receitas correntes	7 570,8	13 381,7	9 033,9	19,3%	13 605,1	66,4%
Diferenças de consolidação	27,2	0,0	225,3	-	102,2	-
Receita de capital	5 037,1	6 658,9	2 289,1	-54,6%	5 939,7	38,5%
Venda de bens de investimento	159,4	230,0	117,7	-26,2%	409,2	28,8%
Transferências de capital	4 840,6	6 338,9	1 998,1	-58,7%	5 353,6	37,3%
Outras receitas de capital	37,1	90,0	172,2	364,5%	64,2	268,4%
Diferenças de consolidação	0,1	0,0	1,1	-	112,8	-
Receita efetiva	72 712,0	118 055,0	74 887,0	3%	122 755,2	61%
Despesa corrente	61 875,0	100 768,8	68 795,6	11,2%	110 392,6	62,3%
Despesas com o pessoal	16 717,2	26 177,7	17 961,8	7,4%	27 606,3	65,1%
Remunerações certas e permanentes	12 020,1	18 776,2	12 947,5	7,7%	20 117,1	64,4%
Abonos variáveis ou eventuais	1 179,4	1 857,2	1 280,3	8,6%	1 852,3	69,1%
Segurança Social	3 517,7	5 544,2	3 734,0	6,2%	5 636,9	66,2%
Aquisição de bens e serviços	9 423,0	17 343,7	10 467,2	11,1%	19 091,4	54,8%
Juros e outros encargos	4 347,5	6 736,8	4 784,2	10,0%	7 368,3	64,9%
Transferências correntes	29 716,7	47 307,8	33 697,2	13,4%	50 851,0	66,3%
Subsídios	1 259,3	1 982,8	1 138,8	-9,6%	2 827,0	40,3%
Outras despesas correntes	307,3	821,5	520,5	69,4%	2 621,5	19,9%
Diferenças de consolidação	104,0	398,6	225,9	-	27,1	-
Despesa de capital	5 197,6	9 699,4	5 615,8	8,0%	13 991,7	40,1%
Investimentos	3 868,5	7 386,1	3 972,8	2,7%	11 180,3	35,5%
Transferências de capital	1 118,9	1 870,2	1 171,3	4,7%	2 533,6	46,2%
Outras despesas de capital	150,8	313,5	142,2	-6%	277,9	51,2%
Diferenças de consolidação	59,4	129,6	329,7	-	0,0	-
Despesa efetiva	67 072,6	110 468,2	74 411,5	10,9%	124 384,3	59,8%
Saldo orçamental global	5 639,4	7 586,8	475,5	-	-1 629,1	-
Despesa primária	62 725,1	103 731,5	69 627,3	11,0%	117 016,0	59,5%
Saldo corrente	5 799,8	10 627,3	3 802,3	-	6 423,0	-
Saldo de capital	-160,4	-3 040,5	-3 326,7	-	-8 052,1	-
Saldo primário	9 986,9	14 323,6	5 259,8	-	5 739,2	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

G.1 Comércio Internacional - bens	2023		2023					2024								Fonte
	Total	peso rel.	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	
Taxa de variação homóloga (%)	TVH	peso rel.	TVH					TVH								
G.1.3 Importações (total)	-4,13		-15,75	-12,15	-2,24	-8,12	-5,20	-3,83	2,61	-13,87	13,80	-3,00	-4,50	15,38	1,87	
G.1.4 Exportações (total)	-1,11		-7,57	-8,83	-4,01	-2,10	0,02	-0,30	2,53	-13,33	14,96	-1,29	-3,58	23,51	-1,58	
União Europeia	-1,57	70%	-7,87	-11,23	-2,97	0,43	-8,87	1,51	2,50	-13,16	13,19	-1,23	-3,71	24,93	2,44	
Espanha	-2,75	26%	-14,01	-11,35	-4,53	-0,94	-3,70	2,31	5,05	-14,39	17,27	-4,15	-1,65	10,78	1,36	
França	4,35	13%	-3,12	-6,90	2,77	0,95	-5,00	0,61	-5,49	-17,03	0,24	-6,77	-9,64	1,41	-0,98	
Alemanha	-1,50	11%	-6,24	-12,49	-2,84	1,22	-12,50	8,95	7,78	-11,75	21,51	3,80	-4,35	119,45	14,53	
EUA	3,24	7%	5,96	19,08	20,43	-16,38	118,76	9,85	11,41	-15,94	26,26	16,08	46,69	50,59	-13,49	
Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-5,15	5%	-24,85	9,22	-20,41	-9,34	-10,42	9,70	18,31	-18,93	33,31	-9,29	-17,47	8,52	-12,23	
G.2 Balança de Pagamentos (saldo)																
Saldos	% PIB		milhões €					milhões €								
G.2.1 Balança de bens	-9,3%		-2326,0	-2412,1	-2543,5	-1767,2	-2542,0	-1600,0	-1785,8	-1757,4	-2077,8	-2038	-1775,7	-2463,1	-2414,2	
G.2.2 Balança de serviços	10,5%		3936,9	2990,5	2534,5	1730,7	1823,3	1892,8	1826,9	2452,2	2112,5	2665,2	2748,6	3452,9	4079,1	
G.2.3 Balança de bens e serviços	1,2%		1610,9	578,5	-9,1	-36,4	-718,7	292,8	41,1	694,8	34,7	627,0	972,9	989,8	1664,9	
G.2.4 Balança corrente	1,4%		1411,8	381,1	43,5	225,2	-1318,4	773,9	294,3	725,1	230,2	-221,2	1047,3	866,1	1391,0	
G.2.5 Balança de capital	1,4%		215,8	272,3	33,3	255,6	812,7	192,1	341,2	228,1	241,2	260,84	140,5	249,3	189,3	
G.2.6 Balanças corrente e de capital	2,7%		1627,7	653,3	366,8	480,8	-505,7	937,9	635,5	953,2	471,4	39,67	1187,8	1115,5	1580,3	

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos (ref.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais.

H - Mercados financeiros e commodities

Un.	Histórico														Previsão		
	2023					2024									2024		
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set			
H.1	Taxas de juro - Euribor																
H.1.1	Euribor - 1 mês	%	3,63	3,76	3,86	3,84	3,86		3,87	3,87	3,85	3,85	3,82	3,63	3,62	3,60	3,44
H.1.2	Euribor - 3 meses	%	3,78	3,88	3,97	3,97	3,93		3,92	3,92	3,92	3,89	3,81	3,72	3,68	3,55	3,43
H.1.3	Euribor - 6 meses	%	3,94	4,03	4,11	4,06	3,92		3,89	3,90	3,89	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26
H.1.4	Euribor - 1 ano	%	4,07	4,15	4,16	4,02	3,67		3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	3,65	3,53	3,17	2,94
H.2	Taxas de juro - dívida públ. (10a)																
H.2.1	Alemanha: yield	%	2,84%	2,81%	2,45%	2,03%	2,26%		2,16%	2,40%	2,29%	2,59%	2,65%	2,49%	2,30%	2,29%	2,13%
H.2.3	Portugal: spread vs. bund	pont. base	75,5	70,2	66,9	75,8	74,4		71,7	63,9	69,9	60,6	59,5	75,4	62,8	60,7	57,8
H.2.4	Espanha: spread vs. bund	pont. base	111,1	107,7	102,6	96,3	95,5		92,8	88,0	86,1	76,2	74,4	92,6	81,5	83,3	80,4
H.2.5	Reino Unido: spread vs. bund	pont. base	160,9	170,9	172,7	151,1	170,0		163,7	172,5	168,8	181,6	167,6	169,1	166,9	172,6	187,7
H.2.6	EUA: spread vs. bund	pont. base	174,1	211,7	188,1	183,8	182,2		175,7	185,3	191,8	209,3	185,5	190,7	173,1	161,9	165,5
H.3	Taxas de câmbio																
H.3.1	EUR - USD		1,091	1,068	1,056	1,081	1,090		1,091	1,080	1,087	1,073	1,081	1,076	1,084	1,101	1,111
H.3.2	EUR - GBP		0,859	0,862	0,868	0,870	0,862		0,858	0,855	0,855	0,857	0,856	0,846	0,843	0,852	0,840
H.3.3	EUR - RMB		7,910	7,797	7,720	7,809	7,787		7,820	7,765	7,830	7,766	7,821	7,805	7,875	7,874	7,861
H.3.4	EUR - JPY		158,0	157,8	158,0	161,8	157,2		159,5	161,4	162,8	165,0	168,5	169,8	171,2	161,1	159,1
H.4	Índices - bolsa																
H.4.3	PSI-20	TVC (%)	-1,36	2,74	3,48	-1,21	-1,55		0,40	-2,61	1,99	6,12	3,09	-5,69	3,52	0,77	0,48
H.4.4	Dow Jones	TVC (%)	-3,49	-1,36	8,77	4,84	-0,87		2,11	2,22	2,08	-4,78	2,07	1,12	4,41	1,76	1,85
H.4.5	FTSE 100	TVC (%)	2,27	-3,76	1,80	3,75	-4,02		2,81	-0,01	4,23	2,12	1,90	-1,34	2,50	0,10	-1,67
H.4.6	IBEX 35	TVC (%)	-0,82	-4,36	11,54	0,44	-2,52		2,34	-0,76	10,63	-1,74	4,14	-3,34	1,11	3,04	4,17
H.5	Commodities																
H.5.1	Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	78,80	88,11	86,21	79,93	71,38		73,46	77,54	78,56	85,04	85,04	86,41	80,72	78,80	71,70
H.5.2	Gás natural	Eur / Mwh	35,03	41,86	48,01	42,09	32,35		30,24	24,87	27,34	29,12	34,22	34,48	35,87	39,83	39,04

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Magawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente; (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente; (H.5) Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Osberg-Ekofisk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. Sombreado e/ou negrito: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia - Summer 2024 Economic Forecast 2024 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields). Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico). Comissão Europeia - Summer Economic Forecast 2024 (previsão); (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico), Comissão Europeia Summer Economic Forecast 2024 e Banco de Portugal - Boletim Económico (Outubro de 2024) (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e Banco de Portugal - Boletim Económico (Outubro de 2024) (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Index (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico (Junho de 2024) (previsão).